

Brasil paga. É o fim da moratória

O País pagou ontem aos bancos credores US\$ 1,1 bilhão, dos quais US\$ 357 milhões saíram das reservas brasileiras. O anúncio foi feito, através de comunicado, em Brasília e Nova York

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Brasil suspendeu, ontem, a moratória, dez meses e dez dias após a sua decretação, pagando aos bancos credores US\$ 1,1 bilhão correspondente aos juros vencidos nos meses de outubro, novembro e primeira quinzena de dezembro. Deste total, cerca de um terço, ou US\$ 357 milhões saíram diretamente das reservas brasileiras e US\$ 715 milhões, aproximadamente, corresponderam ao primeiro saque do empréstimo-ponte de US\$ 3 bilhões concedidos pelos bancos credores.

O anúncio foi feito, ontem, em Brasília e Nova York, através de um comunicado conjunto firmado pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, e pelo chairman do comitê assessor dos bancos, William Rhodes. O documento explica que houve uma subscrição adicional de US\$ 80 milhões, os quais foram distribuídos *pro-rata* entre os 114 bancos subscritores, que tiveram uma redução,



Fernando Milliet e William Rhodes: comunicado conjunto

27-10-87

no mesmo valor, de seus aportes, os quais fecharam nos US\$ 3 bilhões acordados.

Segunda parcela

Em janeiro, conforme o comunicado, o Brasil pagará a segunda parcela correspondente ao restante dos juros de dezembro, e no início do mês iniciará as negociações para refinaranciar a

dívida de médio e longo prazo.

Os juros vencidos e não pagos, de 20 de fevereiro a 31 de dezembro, somam US\$ 4,5 bilhões, dos quais o Brasil entrará com US\$ 1,5 bilhão de suas reservas e obterá os restantes US\$ 3 bilhões junto aos bancos credores, numa operação puramente contábil de transferência de contas, uma vez que o dinheiro não ingressará no país.